



PROTAGONISMO JUVENIL: DIREITO E DEMOCRACIA

Helder Agripino¹

Roque De Nascimento Albuquerque²

RESUMO

O projeto Protagonismo Juvenil: Direito e Democracia tem como objetivo principal promover a reflexão crítica sobre cidadania, direitos humanos e o papel do jovem como agente de transformação social. O público-alvo inclui alunos da UNILAB e jovens dos municípios de Acarape e Redenção. O projeto é estruturado em módulos temáticos que abordam direitos humanos, políticas públicas, integridade no setor público e privado, além de esporte como ferramenta de cidadania. Por meio de dinâmicas participativas, debates e sessões de perguntas e respostas, o projeto busca estimular o protagonismo juvenil e a participação democrática. Até o momento, foram realizados encontros com palestras de especialistas e atletas, como Ruan Albuquerque e Addyson Melissa, que compartilharam suas experiências durante o seu percurso na formação. Os próximos módulos abordarão temas sobre a prática do protagonismo e relações interpessoais, visando a continuidade da formação cidadã dos jovens envolvidos. O projeto tem obtido grande participação e resultados positivos

Palavras-chave: Protagonismo Juvenil; Direitos Humanos; Cidadania; Democracia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras (IHL),
Discente, helderagripino54@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras (IHL),
Docente, grego@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O projeto Protagonismo Juvenil: Direito e Democracia visa promover a reflexão crítica sobre direitos humanos, direitos sociais e o protagonismo juvenil, especialmente entre os jovens das cidades de Acarape e Redenção. Este relatório geral compila as atividades realizadas ao longo do projeto, que contou com a participação de 100 pessoas, incluindo alunos da Unilab e jovens das comunidades envolvidas. Este relatório apresenta um panorama detalhado das atividades realizadas no âmbito do projeto de extensão Protagonismo Juvenil: Direito e Democracia, desenvolvido ao longo de 2024, com o objetivo de promover o protagonismo juvenil e a participação cidadã entre os jovens de Acarape e Redenção, além de alunos da UNILAB. O projeto foi estruturado em módulos temáticos que abordaram temas como direitos humanos, direitos sociais, políticas públicas, integridade, esporte e cidadania, sempre utilizando metodologias participativas e colaborativas. Na metodologia, detalharemos como as atividades foram organizadas em módulos, com palestras, dinâmicas interativas e transmissões ao vivo, visando a inclusão de todos os participantes. Em atividades realizadas, serão descritos os principais encontros e formações, incluindo o trabalho realizado com atletas, o uso de técnicas colaborativas, e as dinâmicas implementadas em cada módulo. Os resultados obtidos ao longo do projeto serão apresentados, destacando a evolução no engajamento dos jovens, o feedback positivo dos participantes e a expansão das ações. Na seção próximas atividades, discutiremos os próximos módulos a serem apresentados e as expectativas para a continuidade do projeto. Por fim, na conclusão, será feita uma síntese dos objetivos atingidos, reforçando a importância de dar continuidade a essa iniciativa de impacto social.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas em módulos temáticos, cada um focado em diferentes aspectos do protagonismo juvenil e da cidadania. A metodologia incluiu palestras teóricas, dinâmicas participativas, sessões de perguntas e respostas, e a utilização de transmissão ao vivo para ampliar o alcance das atividades. Entre as técnicas utilizadas destacam-se a dinâmica de Fala por um Minuto, discussões em grupos e exibições de vídeos educativos.

Os módulos foram conduzidos pelos seguintes formadores:

Módulo I Professora Mara Rita e Heberon Tavares, abordando "Direitos Humanos e Direitos Sociais.

Módulo II Professor Giovanni Pacelli, discutindo a "Integridade no Setor Público e Privado.

-Módulo III: Com o tema "Esporte e Cidadania", apresentado pelos atletas Ruan Albuquerque e Addyson Melissa, um casal de atletas, que compartilharam suas experiências e dificuldades em suas trajetórias para se tornarem atletas de sucesso.

Atividades Realizadas

1. Primeira Apresentação Abril de 2024

A primeira apresentação do projeto, realizada no dia 6 de abril de 2024, abordou temas de direitos humanos e direitos sociais. A atividade foi conduzida por Hélder Agripino no auditório do Liberdade, em Redenção, com a presença de 40 alunos.

2. Formação do Módulo I (Maio de 2024)

Em 17 de maio de 2024, foi realizada a formação do Módulo I, com foco em direitos humanos e direitos sociais. A atividade contou com uma dinâmica interativa e uma transmissão ao vivo para incluir alunos que não puderam estar presentes.

3. Formação do Módulo II Junho de 2024

No dia 13 de junho de 2024, ocorreu a formação do Módulo II, focando na integridade no setor público e



privado. A atividade incluiu dinâmicas, vídeos educativos e uma sessão de perguntas e respostas, com grande participação dos estudantes.

4. Formação do Módulo III Setembro de 2024

O Módulo III foi apresentado com o tema Esporte e Cidadania, e contou com a participação dos atletas Ruan Albuquerque e Addyson Melissa. Eles compartilharam suas experiências pessoais, as dificuldades enfrentadas em suas trajetórias e os desafios de se tornarem atletas de sucesso. Essa atividade reforçou a importância do esporte como meio de cidadania e superação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi bem-sucedido em engajar e educar os jovens sobre temas importantes, como direitos humanos, integridade, cidadania e esporte. As metodologias participativas adotadas geraram grande interesse entre os participantes, resultando em feedbacks positivos e um crescente número de envolvidos em cada etapa do projeto.

Entre os principais resultados destacam-se:

Participação Ativa: A maioria dos participantes interagiu ativamente nas dinâmicas propostas.

Crescimento no Interesse: O número de alunos envolvidos no projeto aumentou consideravelmente após cada formação.

Feedback Positivo: Os participantes destacaram a relevância dos temas abordados e a eficácia das metodologias utilizadas.

Próximas Atividades

O projeto segue com a oportunidade de apresentação dos Módulos IV e V, que abordarão temas fundamentais para o desenvolvimento do protagonismo juvenil e das relações interpessoais, garantindo a continuidade das ações de educação cidadã.

Conclusão

O projeto Protagonismo Juvenil: Direito e Democracia conseguiu atingir seu objetivo de conscientizar e promover o protagonismo juvenil entre os alunos da Unilab e jovens das comunidades de Acarape e Redenção. As formações realizadas proporcionaram aos participantes ferramentas para a reflexão crítica e ações concretas sobre seus direitos e responsabilidades, destacando a importância da participação cidadã. As atividades futuras garantirão a continuidade do trabalho, permitindo que o projeto alcance ainda mais jovens em sua missão educativa e formativa.

CONCLUSÕES

O projeto Protagonismo Juvenil: Direito e Democracia conseguiu atingir seu objetivo de conscientizar e promover o protagonismo juvenil entre os alunos da Unilab e jovens das comunidades de Acarape e Redenção. As formações realizadas proporcionaram aos participantes ferramentas para a reflexão crítica e ações concretas sobre seus direitos e responsabilidades, destacando a importância da participação cidadã. As atividades futuras garantirão a continuidade do trabalho, permitindo que o projeto alcance ainda mais jovens em sua missão educativa e formativa.

AGRADECIMENTOS



Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização do projeto "Protagonismo Juvenil: Direito e Democracia".

Agradecemos especialmente aos nossos orientadores, Professora Mara Rita e Roque Albuquerque, por sua orientação valiosa, apoio contínuo e dedicação ao longo de todo o desenvolvimento do projeto. Seu conhecimento e experiência foram fundamentais para guiar nossas atividades e garantir a qualidade do trabalho realizado.

Agradecemos também aos co-autores e colaboradores que participaram ativamente nas formações e atividades, enriquecendo nossas discussões e trazendo suas experiências para o projeto. Um agradecimento especial aos jovens de Acarape e Redenção, que se envolveram com entusiasmo nas atividades, compartilhando suas histórias e contribuindo para a construção de um espaço de aprendizado e reflexão. Por fim, agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pela oportunidade de desenvolver este projeto e pelo suporte logístico e institucional que possibilitou a realização das atividades. A todos, nosso muito obrigado!

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena Wendel. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. In: ABRAMO, H. W. BRANCO, Pedro Paulo. Martoni. (Orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo e Instituto Cidadania Editora, 2005b. (p. 37-72)., Helena. Apud SPOSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo C. Rodrigues. Juventude e Políticas Públicas no Brasil. Revista Brasileira de Educação, nº 24, Rio de Janeiro, 2003. BANGO, Júlio. Políticas de juventude na América Latina: identificação de desafios. In: Políticas Públicas: juventude em pauta. Orgs: Freitas, Maria Virginia de; Papa, Fernanda de Carvalho, São Paulo, Cortez, Ação Educativa Assessoria-Pesquisa e Informação, Fundação Friedrich Ebert, 2008. BORGES, Bento de Souza. Jovem/Juventude nas pesquisas: desafios. Cadernos da FUCAMP. V.12, nº 16, p.11-11/2013 BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, Nº 26 Jun. 2006. (p. 83 a 92). BRASIL, Secretaria Nacional de Juventude. Guia de Políticas Públicas de Juventude. Brasília, 2010. Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Org.: Jorge Abrahão de Castro, Luseni Maria C. de Aquino, Carla Coelho de Andrade. - Brasília: Ipea, 2009. BRUMER, Anita. A problemática dos jovens rurais na pós-modernidade. In: CARNEIRO, Maria José; CASTRO, Elisa Guaraná de. Juventude rural em perspectiva. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007, (p.35-51). CARNEIRO, Maria José. O ideal urbano: campo e cidade no imaginário de jovens rurais. IN: SILVA, F.C. TEIXEIRA DA.; SANTOS R. e COSTA, L.F.C. (Orgs) Mundo Rural e Política: Ensaios Interdisciplinares. Rio de Janeiro, Campus, 1998. CASTRO, E. G. de. Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2005. CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. In: UNESCO/MEC/ANPED. Juventude e Contemporaneidade. Brasília: UNESCO, MEC, ANPED, 2007. 284 p. (p. 155-176). DEMO, Pedro. EDUCAR PELA PESQUISA. 3ª ed. Campinas/SP: Autores Associados. 1998. (Coleção Educação Contemporânea). 120 p. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. Salvador: Editora Juspodivm, 2020. DICK, Hilário. Gritos silenciados, mas evidentes: jovens construindo juventude na história. São Paulo: Loyola, 2003. ESTEVAM, Carlos. A questão da cultura popular. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1963. FEIXA, Carles e LECCARDI, Carmem. O conceito de geração nas teorias sobre juventude. Revista Sociedade e eStdad, Vol 25, nº 2 de 02 de maio/agosto, 2010 FERREIRA, Brancolina; ALVES, Fábio. Juventude Rural: alguns impasses e sua importância para a agricultura familiar. In. CASTRO, Jorge Abrahão



de. (Org.) Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009. FRAGA, Paulo Denisar. Juventude e cultura: identidade, reconhecimento e emancipação. Revista Espaço acadêmico - nº 75 - agosto/2007 - mensal ano VII. FREIRE, Jacqueline Cunha da Serra. Juventude camponesa e políticas públicas: pertinência social do Programa Saberes da Terra na Amazônia paraense. 2009. 390 f. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido - Universidade Federal do Pará, Belém: UFPA, 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996. SIGMUND, Freud. Edição Stantard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1970-1977. GAVIRIA, Margarita Rosa; PEZZI, Silvane Maria. O poder simbólico da renda na mobilização social dos jovens de comunidades rurais. In: MENASCHE, Renata (Org.) Agricultura familiar à mesa: saberes e práticas da alimentação no Vale do Taquari. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2007. HAIDT, Jonathan. A Mente moralista: por que pessoas boas são segregadas por política e religião. Trad. Wendy Campos. Rio de Janeiro: Alta/Cult Editora, 2020. IBGE. Censo 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acessado em: 10/03/2013. KUENZER, Acácia Zeneida e GRABOWSKI, Gabriel. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. Perspectiva, Florianópolis, v. 24, nº. 1, jan/jun, 2006. (p. 297-318). MARGULIS, Mario. Juventud: una aproximación conceptual. In: BURAK, Solum Donas (comp). Adolescencia y juventud en América Latina. Cartago: Libro Universitario Regional, 2001. MARTINS, José de Souza. O poder do atraso: ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Hucite 1994. MENDES, Maria Celeste de Jesus. Professoras bem-sucedidas saberes e práticas significativas. In: NOVAES, Regina R. Juventude e sociedade: jogos de espelhos. Revista Ciência e Vida - Sociologia, ano 1, Nº 2, 2007. Edição especial.